

PARECER COMINV 007/2023

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Julho de 2023

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de julho de 2023 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de julho do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Julho foi mais um mês positivo para os investimentos, desde o favorecimento do mercado externo quanto em questões internas.

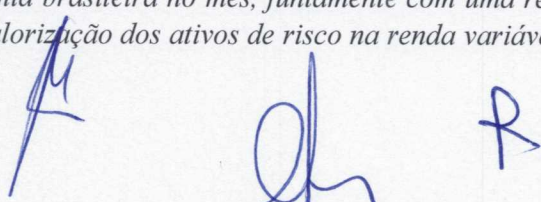
Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho segue aquecido e os dados de atividades seguem resilientes, apesar de sinais graduais de arrefecimento. A inflação do mês de junho continua com sua tendência de queda, mas em menor magnitude em seus núcleos. Em sua última reunião, o Federal Reserve decidiu pela elevação de 0,25 ponto percentual, resultando em uma taxa de juros entre 5,25% e 5,50%. A estratégia divulgada pelo presidente do Fed, Jerome Powell, indica que a decisão da próxima reunião dependerá do resultado conjunto dos próximos dados econômicos.

Na Europa, os dados de atividade continuam evidenciando uma fragilidade da economia, enquanto a inflação permanece em um patamar distante da meta. A preocupação se intensifica com a continuidade da guerra ucraniana, a qual representa riscos adicionais à conjuntura econômica. O Banco Central Europeu elevou mais uma vez a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, mas reforçou uma postura mais prudente e cautelosa em sinalizar próximas estratégias, pois manterá uma postura mais dependente da evolução dos dados econômicos.

Na China, permanece um cenário de enfraquecimento da atividade, o que pressiona o governo em anunciar medidas de estímulos para impulsionar a economia. O Banco Central manteve a taxa de juros em 3,55%, pois havia uma preocupação com a questão cambial entre o yuan e o dólar. Dessa forma, somente no final do mês que o governo anunciou uma medida fiscal para estimular gastos com consumo.

No Brasil, o texto base da reforma tributária foi aprovado na Câmara. Por questões de recesso, o Congresso ficou parado no mês e não avançou nenhum trâmite, mas o relator na reforma no Senado, Eduardo Braga, exigiu simulações matemáticas para determinar a alíquota máxima adequada para averiguar a neutralidade tributária.

No campo econômico, a economia brasileira segue resiliente com destaque para o setor de serviços. A perspectiva é que o PIB do segundo trimestre seria positivo e trouxe algum otimismo no mercado, refletido nas expectativas do boletim focus. O mercado de trabalho brasileiro permanece aquecido e a taxa de desemprego continua caindo. O desempenho da economia brasileira no mês, juntamente com uma retração nos índices de inflação, impulsionou o movimento de valorização dos ativos de risco na renda variável e um resultado mais moderado em renda fixa no mês.



Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,07% no mês diante de uma meta de 0,52%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 8,19% com uma meta de 5,91%, isto é, 139% da meta. A posição mais conservadora da carteira de investimentos proporciona ganhos próximo do retorno do CDI, mas o destaque do mês ficou com o Fundo Caixa FII Rio Bravo que rentabilizou 2,57% no mês.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional** a queda da inflação nos Estados Unidos não foi o suficiente para o Fed manter ou reduzir as taxas básicas de juros. Na verdade, o Banco Central dos EUA aumentou os juros em 0,25 p.p. e elevou o limite superior dos Fed Funds para 5,5%. O Banco Central Europeu (BCE) também anunciou alta de suas taxas de juros em 0,25 p.p. Com isso, a principal taxa de refinanciamento atingiu o maior nível desde que o euro foi introduzido, chegando a 4,25% a.a. **No Brasil** O mês de julho de 2023 foi marcado por questões financeiras relevantes no cenário nacional, como queda na inflação e sequência de alta do Ibovespa. No ambiente externo, aumentos nas taxas de juros deixam o mercado em alerta. A bolsa de valores brasileira (B3) registrou alta pelo quarto mês seguido, fechando o mês com o maior ciclo de subida do pós-pandemia. Já o dólar se manteve praticamente estável e a inflação apresentou queda. Ainda, houve o avanço do Índice VIX, indicando o receio dos investidores quanto à volatilidade do mercado. Neste mês nosso portfólio apresentou alta de 1,07% no mês, bem acima da meta que fechou em 0,52%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 8,19% de ganhos frente a meta de 5,91%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 24 de agosto de 2023,



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA